

O FIGUEIROENSE

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva
Director e Administrador
Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1520
Seis mezes	860
Brazil, anno	2800
Africa, anno	1520
Numeroavulso	500

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondência deve ser dirigida ao Director
Originaes sejam ou não publicados não se restituam
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

A LIÇÃO DOS FACTOS

Era dos livros!

Nós o previmos sem grandes dificuldades e aqui o affirmámos por mais d'uma vez: Ao erro factal da abstenção tinha necessariamente que corresponder um maior e mais facil triumpho das hostes governamentais.

Se os partidos constituídos da Republicanaõ teem abdicado desorientadamente do uso dos seus direitos electoraes, que aliás lhe eram absolutamente garantidos nas leis do actual governo, este não se abalancaria a ir ás urnas sem ter obtido o apoio d'aquelle d'esses partidos que pelo seu passado ordeiro e limpo estava naturalmente indicado para cooperar com elle na patriotica cruzada em que o governo se vem empenhando de pacificar a desavinda familia portugueza restabelecendo a ordem onde só a anarchia tem campeada substituindo pelo Direito e pela Justiça o arbitrio e a perseguição d'aquelles que nos governavam.

Os monarchicos não teriam por sua vez oportunidade de alardear apoios que o governo não precisava nem tão pouco de apregoar serviços que ninguem lhe aceitava e a acção governativa, absolutamente desembaraçada da opposição bloquista, que os outros partidos não podiam organizar, e fortalecido com a cooperação valiosissima da aggremação republicana mais numerosa e evidentemente de mais justificadas esperanças nacionaes, teria facilmente atingido o momentoso objectivo de integrar no regimen a grande massa dos chamados independentes, reconhecidamente constituída por uma das mais valiosas e numerosas frações da Familia Portugueza.

N'esta pobre patria portugueza restabelecer-se-hia então uma vivificante atmospherã de tranquillidade e socego e todos nós, reunidos fraternalmente sob a bandeira sacrosanta da nossa querida Patria, redimil-a-hiamos d'um passado ocioso cheio de vicios e anarchizado d'odios.

O partido que ha 7 annos nos vinha tyranisando teria inevitavelmente dado por finda a sua politica e desorienta-la missão e aquella Republica emancipadora e tolerante, que tanto se apreguou na opposição e que ainda hoje constitue a suprema aspiração de

tantos compatriotas nossos seria emfim um facto em Portugal.

Deve ter sido positivamente grande a decepção d'aquelles que n'um imaginario abandono d'urnas que todo seu passado repelia supozeram preparar pelo fiasco a queda retumbante do actual governo.

Toda a disciplina partidaria, constantemente invocada por fórmas diferentes e variadas a que não faltou até o ridiculo desalentador d'ameaças inaceitaveis foi absolutamente impotente para afastar das urnas a grande massa do eleitorado

Ellas foram concorridas como já mais o haviam sido no novo regimen e o governo sahia d'ellas muito mais fortalecido e perfeitamente habilitado a levar a termo a patriotica missão de que foi incumbido por esses bravos revolucionarios que em 5 de dezembro libertaram para sempre este pobre paiz d'essa demagogia turbulenta, perseguidora e dispoitica que nos vinha tyranisando.

O significado é sufficientemente claro e altamente eloquente para que possa deixar duvidas no espirito de quem quer que seja — A grande massa do eleitorado portuguez que no passado domingo acorreu ás urnas, mais que alcandorar as superiores qualidades de talento e illustração do sr. dr. Sidonio Paes e dos collaboradores da sua obra governativa; mais mesmo que evidenciar ideias monarchicas, já bastante afastadas de muitos espiritos ou significar sentimentos religiosos, que aliás bem se comportam no actual regimen, ella foi ali afirmar o seu reconhecimento e protestar a sua homenagem aos heroicos triumphadores da Revolução de Dezembro, a esse ponhado de bravos que o illustre Presidente simbolisa, quen'um impeto de justificada indignação despedaçou ruidosamente a gargalheira insuportavel da mais odienta e asfixiante opressão que a nossa Historia registra.

Dr. Abilio Marçal

Foi restituído ao seu logar de digno director do Collegio de Sernache do Bom Jardim este nosso querido amigo. D'aqui o felicitamos muito cordialmente pela justiça que lhe fizeram e pela qual repetidamente pugnamos nas columnas do nosso jornal.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Nota politica

Como não podia deixar de ser foram as recentes eleições que deram a nota politica da presente semana.

O triumpho do governo estava, é claro, de ha muito previsto; mas a victoria dos catholicos sobre os monarchicos é que causou em muitos verdadeira surpresa.

Pelo que directamente diz respeito ao nosso concelho, foram ainda os catholicos, auxiliados em grande parte pelos democraticos, que elevaram as respectivas votações, havendo freguezias como a d'Aguda onde esses dois elementos trabalharam afanosamente chegando a planear uma verdadeira chapelada.

O evolucionismo local, destacando para ali um dos seus mais graduados elementos, conseguiu evitar a chapelada em projecto, mas não evitou contudo que a concorrência á urna fosse na verdade bastante numerosa.

Nas restantes freguezias do concelho, dizem-nos tambem que bastantes democraticos foram á urna, sendo correcto registar que na sede do concelho se abstiveram de votar os democraticos de mais destaque.

A mesma abstenção notámos por parte dos evolucionistas e unionistas, que pareciam inteiramente alheios ao acto eleitoral.

Na Castanheira de Pera parece ter-se assentado n'uma pequena votação ao governo não sendo votados nem monarchicos nem catholicos e em Pedrogam Grande houve bastante concorrência ás urnas toda a favor do governo, exceptuados apenas umas duas ou tres dezenas de votos que recahiram no Deputado catolico.

A nota mais saliente d'estas eleições foi evidentemente a grande satisfação com que o povo ia votar no sr. dr. Sidonio Paes.

Subsistencias publicas

Em execução das ordens telegraphicas que recebeu do ex.º governador civil d'este districto o digno administrador do nosso concelho tem andado pelas casas dos respectivos lavradores arrolando o milho que áhi existe disponivel para venda, devendo em seguida proceder ao arrolamento d'outros generos.

Segundo nos informam é pouco o milho encontrado, reconhecidamente insufficiente para as necessidades do concelho, sendo por isso indispensavel que o sr. ministro das Subsistencias forneça com urgencia á Camara Municipal d'este coucelho o milho por ella requisitado e cuja falta de dia para dia mais se agrava e faz sentir.

Em relação ao trigo preciso para abastecimento do paiz já o nosso governo conseguiu do governo inglez que elle nos fosse fornecido pela Inglaterra e transportado para Lisboa em navios da nossa velha aliada.

Já ha dias um d'esses navios descarregou em Lisboa seis milhões de kilos, sendo esperados agora mais dois outros navios igualmente de grande tonelagem e carregados de trigo.

D'esta forma conseguiu o governo resolver satisfatoriamente o grave problema do abastecimento do pão, sendo de notar que depois que tal noticia se tornou publica já appareceu no mercado e em abundancia bastante de trigo e farinha que os terriveis açambarcadores tinham escondido.

Politica de miserias

Um jornal que para ahí costuma apparecer suppoz fazer a politica da sua grei noticiando que um creado do nosso presado amigo e sr. Joaquim Lacerda Junior, apanhando ha dias umas mulheres a roubar mattos n'uma propriedade d'aquelle nosso amigo, arremessara uma pedrada a uma, que andava grávida, apanhando com a pedra a cabeça do nascituro e provocando um permaturo parto!...

Ora sendo a noticia absolutamente falsa deixamos ao criterio dos nossos presados leitores o avaliarem até que ponto chega a baixeza de quem suppoze fazer politica com invenções tão desgraçadas.

Ameaças vãs

Os da «União Figueiroense» dizem no seu numero ultimo que o nosso presado amigo e sr. Anibal Ferrão quiz ser transferido para as Caldas da Rainha e que o não conseguiu; que pretende agora ir para Coimbra mas que tambem o não conseguirá porque teem contas a apurar com elles!...

Isto lê-se e não se acredita! Uns pobres diabos como os da

«União Figueiroense», que não podem com uma gata pela cauda nem valem uma ponta de cigarro a fingirem de potentados e a ameaçarem o nosso amigo Ferrão, é na verdade um cumulo de audacia que dá vontade de rir.

Contas tem vocês a apurar, tem, mas é com o dr. Amaral e esse lá as vae apurando constantemente, ora amaciando-vos os quelxos, ora fazendo-vos processar, conforme vocês lhe vão cahindo ao alcance das unhas ou na alçada do código penal.

Mez de Maria

Conforme já se fez no anno anterior realisam-se no presente anno na igreja d'esta villa os festejos do «Mez de Maria», que aos domingos hão de principiar ás 17 e meia horas e nos restantes ás 19.

Aos domingos serão esses festejos realisados com a maior solemnidade e brilhantismo havendo sermão e musica e achando-se a egreja lindamente ornamentada pelas senhoras da éfite figueiroense.

Louva vel deliberação

A digna comissão administrativa da Camara Municipal da Castanheira de Pera, vendo-se impossibilitada de satisfazer as subvenções do professorado do seu concelho sem agravar as suas percentagens e reconhecendo a justiça d'essas subvenções, salienta o magnifico serviço dos seus professores e solicita do governo que essas subvenções sejam pagas do cofre do Estado.

Eis a deliberação:

Seguilamente expoz o sr. Presidente, de harmonia com a deliberação tomada na sua sessão de 25 do corrente mez, que a presente sessão tinha por fim occupar-se a camara da percentagem a votar para fazer face ás subvenções do professorado primario d'este concelho, que a ellas tem direito desde setembro do anno findo nos termos da lei.

A comissão considerando que os contribuintes d'este concelho não podem, no actual momento em que as difficuldades da vida atingiram o maximo, suportar uma tributação mais elevada; considerando que as percentagens municipaes já actualmente votadas, são reconhecidamente insufficientes para fazer face ás despesas obrigatorias d'este municipio e tanto assim que, só com muita difficuldade se arranja receita para satisfazer aos vencimentos a que tem direito os funcionarios municipaes; Considerando que a elevação das percentagens municipaes em occasião tão melindrosa e dadas as circumstancias que deixa referidas, acarretando sobre esta comissão administrativa o odioso de todo o concelho, podia ainda dar lugar a manifestações tumultuosas a que ella por principio algum quer sujeitar-se; e considerando por outro lado que o professorado d'este concelho, já pelas difficuldades financeiras com que lucta já pelo seu amor e reconhecido interesse pelo desenvolvimento da instrução é bem merecedor e digno da subvenção que a lei lhe attribue; por todos estes fundamentos deliberou a comissão não alterar as percentagens municipaes, e, dar d'esta sua deliberação conhecimento aos poderes superiores para que estes promovam que o pagamento das subvenções em questão seja feita pelos cofres do Estado, como é de inteira justiça.

CARTA A' ANONIMA

Quem sois, senhora, que tanto vos impressionastes com as minhas pobres rimas e que, tão singularmente, sabeis tanger a vossa lyra divinal?

Não m'o digaes, senhora, pois antes desejo imaginar vos e, n'um d'estes estados de alma em que a gente sonha acordado, idialisar-vos na graciosa andorinha que corta o espaço com o seu vôo febril e caprichoso, ou na rosa que a aurora beija; no lyrio branco que a madrugada orvalha, ou na triste violeta que os poetas cantam...

Continuae, pois, eu vos peço, a serdes para mim o Desconhecido, o *Mysterio*, o *Imprevisto*, e contudo a minha alma, espedaçada pelos agudos espinhos da Saudade, contemplar-vos-ha tal qual sois:—formosa, casta e bella como as virgens de Raphael e bondosa e santa como os patriarchas da fabula!

No conceito dos vossos versos ha a ironia que estimula, mas ha tambem a graça que penetra na alma dos desgraçados e os torna momentaneamente felizes!...

Que ha jardineira que deseja cultivar o jardim do meu coração, dizeis vós!

Não pôde haver, senhora minha, porque, se alguma vez ele foi jardim, os vendavaes e a falta de jardineira zelosa, transformaram-no em campo de plantas selvagens, onde não é possível entrar riuo de sol que o aqueça e de onde desapareceram todas as flores que contêm o néctar que alimenta as mariposas...

Por entre as selvas e os cardos apparece um ou outro marthirio, mas essa flor, immaculada *Anonyma*, não tem perfume e a sua seiva tem taras das plantas damnhas.

Os lyrios, pois, de que fillam as minhas pobres rimas são uma innocente ficção e o que, na realidade, apparece de vez em quando, são folhas de marthirios que a nortada arremessa para a immensidade do espaço e que o orvalho das madrugadas despenha para a terra fria...

Mas estarei eu enganado?!

Haverá jardineira que se preste ao rude trabalho de cultivar flores no campo selvagem em que o meu coração se embrenhou?

Dizei-m'o, senhora, se não for por serdes quem sois, ao menos por compaixão...

Oh! por compaixão, dizei-me em que altar está essa santa jardineira, pois quero todos os dias dirigir-lhe preces de profundo reconhecimento! Atendei, senhora!

Os meus ais são o echo do bradar contínuo da minha alma, e no meu coração existe um delicado e santo segredo que apenas revelei á Lua e ás estrellas, ao deserto e ao Mar, ás flores e ao regato, mas que vos contarei tambem se me disserdes quem é a tal gentil jardineira. Mas que loucura me domina, senhora, para que vos prometa o maior sacrificio que posso fazer— a revelação do meu segredo, que encerra o unico amparo— a haste que a alma atormentada?...

E sabereis vós o que é uma alma desamparada?...

Se o não sabeis, eu vos contarei um dia a historia verdadeira de um desgraçado poeta que a morte atirou para as pedras finas de um tumulo e que comparou assim a rosa sem o seu unico amparo— a haste que a gerou— com as illusões do coração:

A rosa, se é tirada do ramo que a sustem, desfolha-se tambem, e morre assim, coitada!

Assim as illusões— as nossas flores d'alma— socego tem e calma, em nossos corações,

enquanto amor não vem murchar as pobres flores, a luz dos peccadores, a luz que nos sustem.

Aguardo a vossa resposta e depo

nho aos vossos pés a consideração respeitosa e grata com que me subscrevo.

De V. Ex.ª

servo obg.º

Valentim

Annuncio

1.ª publicação

NO Juizo de direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do 3.º officio e no inventario orphanologico por obito de Maria Rosa Jacintha, que foi no logar d'Atalaia Fundeira, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação d'este, citando para assistir, querendo, a todos os termos até final do mesmo inventario, ou n'elle se fazer representar, sem prejuizo do seu regular andamento, o interessado Antonio Simões Jacintho, solteiro, maior, ausente em parte incerta.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

Annuncio

1.ª publicação

NO dia desenove de maio proximo, pelas onze horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se hão de arrematar os predios abaixo indicados penhorados na execução por custas que o Ministerio Publico move contra Antonio Henriques João e filhos, do Vermelho. São por este citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos:

PREDIOS PARA ARREMATAR

1.º—Uma casa de sobrado e lojas, com pateo e quintal, com videiras, oliveiras e mais arvores, sita á Vinha do Rego, no valor de trinta e cinco escudos 35\$00

2.º—Uma terra com castanheiros, sita ao Corredondo, no valor de sete escudos 7\$00

3.º—Uma terra com matto, sita ao Souto da Pereira, no valor de dois escudos 2\$00

4.º—A terça parte d'uma terra de sementeira de rega e secca, sita á Ladeira do Seixo no valor de dez escudos 10\$00

5.º—A terça parte d'umas casas de sobrado e lojas e uma parreira, no logar da Gestosa Cimeira, no valor de nove escudos 9\$00

6.º—Uma terra com matto e duas carvalhas, sita ao Valle do Souto, no valor de seis escudos 6\$00

6.º—Uma casa terrea com pateo, no logar do Vermelho, no

valor de vinte escudos 20\$00

8.º—A terça parte do dominio util d'um praso foreiroa João Luiz Gouveia, da Gestosa Cimeira, em 79.2 de milho, a dita terça parte, com laudemio de dezena imposto nas seguintes glebas:

a) A terça parte d'uma terra de sementeira de rega e secca, um uoinho e oliveiras, sita á Vinha do Rego:

b) A terça parte d'uma terra de sementeira de rega, sita á Vinha do Rego:

c) A terça parte d'uma terra de sementeira de rega, sita á Quelha do Sobreiro:

Esta terça parte do dominio util, no valor de dezoito escudos 18\$00

Figueiró dos Vinhos, 17 de abril de 1918 E eu Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

Annuncio

1.ª publicação

NO Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do escrivão do terceiro officio e no inventario orphanologico por obito de Maria da Piedade, moradora que foi em Peralcovo, freguezia de Campelo, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este citando para assistir, querendo, a todos os termos até final do mesmo, o interessado José Martins, solteiro, maior ausente em parte incerta, ou n'elle se fazer representar sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Elisio de Lima

J. ABRANTES

Alfaiate

Confeciona com a maxima promptidão e perfeito acabamento todo trabalho para homem e creança e casacos para senhora.

Precisa-sê um official em boas condições, na mesma casa, trata-se: Rua da Agua—Figueiró dos Vinhos.

Canalisação para agua

Vendem-se baratos 120 metros, de canos de ferro já usados.